

Musicalidades



Quem é Gilberto Santiago:

Músico, educador e gestor baiano. Bacharel em Comunicação Social pela UNIFACS, e música na UFBA, atualmente é mestrando em educação musical também pela UFBA. Por três vezes foi contemplado com o Troféu Caymmi nas categorias: Melhor instrumentista (percussão) em 2000, Categoria Especial com o Grupo Thris (três violoncelos e percussão) 2001, e com o Grupo de Percussão da UFBA em 2004.

É membro efetivo da Orquestra Sinfônica da Bahia há 20 anos e músico da Escola de Dança da UFBA há 8. Tem atuado como compositor de trilhas para dança e audiovisual. Desenvolve atividade constante como camerista convidado, maestro e compositor do Grupo de Percussão da UFBA, tendo obras gravadas no 1º e 2º cds deste.

Compôs para BTCA a trilha Caleidoscópio, para coreografia homônima de Ajax Viana, trilha para o espetáculo Mulheres de Asè, de Edleusa Santos, trilha para o programa de TV infantil A tuma da Àrvore, (veiculado na TVE e TV UNIFACS) e a série A postos, de autoria de Clarissa Braga. Compôs trilha para os espetáculos Ziriguidum e Com o que Sonhamos do GDC UFBA e para o filme Ruínas de Daniela Guimarães.

Dentre suas composições, destacam-se a sua obra Abertura Percussiva, que foi executada pelo Grupo de Percussão da UFBA em mais de 74 cidades brasileiras, na Europa, Estados Unidos e gravada no 1º CD do Grupo, e a canção Batuquinho, para o CD ELLA, da cantora Mariella Santiago, uma das 50 músicas selecionadas no Festival de Educadora 2015.

É membro fundador das Orquestras Afrosinfônica e Sinfônica Popular Brasileira de Camaçari. Implementou e foi o Coordenador do 1º Projeto Pedagógico de Musicalização Infanto-Juvenil, através do ensino orquestral, da SEDUC-CAM nos anos de 2011 e 2012, gerido pela da Cidade do Saber em Camaçari. Atualmente é o diretor de música e gestão da ONG Casa da Ponte e do Núcleo Moderno de Música, escola criada há 10 anos em parceria com o maestro Ubiratan Marques.

O novo como trajetória que alimenta os percursos

Filho de uma professora, com um artista e petroleiro, cresceu com seus irmãos e parceiros de arte, num ambiente de flexibilidade, compreensão de aptidões e abertura, numa espontânea pedagogia moderna, aliada a uma constante oferta de arte em suas vidas. Nunca um modelo predefinido, apesar de uma implícita áurea artística. Sempre tendo o apoio e investimento árduo em tantas experiências quantas fossem possíveis e desejáveis.

Muitos percursos e por vezes, simultâneos caminhos à escolher, mas a certeza aprendida em casa, de que a identidade se desenvolvia no prazer, na cumplicidade, e numa sensação de conexão íntima e pessoal com cada experiência artística e de vida. Começou a estudar música aos 17 anos, no curso Básico da EMUS-UFBA, com o professor Fernando Santos, graduando-se mais tarde com o professor Dr. Jorge Sacramento, que também foi discípulo do mesmo professor.

Em 1997, ganhou o prêmio Bahia Aplauda Ano V, como melhor espetáculo infanto-juvenil, com o musical "Auê, Um Programa Infantil", do grupo músico-teatral Barra Manteiga. Em 2009, juntamente com o maestro e pianista Ubiratan Marques, fundou em Salvador, o Núcleo Moderno de Música, escola pioneira em transitar de forma acolhedora pelos conceitos da música popular e da música erudita. No Núcleo, implementou o curso de Percussão com Ênfase em Teclados, onde lecionou aulas de música de câmara percussiva e vibrafone.

Em 2014, criou em parceria com a Bamuca (Banda Municipal de Camaçari), o curso OGRUPE (Percussão Orquestral para Grupo), onde, ministrando aulas gratuitas para jovens da rede pública de ensino, fundou também, o GPCAM, 1º Grupo de Percussão Orquestral de Camaçari. Foi um dos produtores musicais do DVD ELLA é do Brasil de Mariella Santiago, contemplado no Natura Musical, e do CD Branco, da Orquestra Afrosinfônica, contemplado em edital Setorial da Secult-Ba.

Teve também, a oportunidade de tocar com importantes nomes do cenário nacional e internacional como Hermeto Pascoal, maestro Duda do Recife, maestro Isaac Karabtchevsk, maestro Júlio Medalha, maestrina Ligia Amadio, o tradicional sambista baiano Riachão, Chico César, Maria Alcina, Pepeu Gomes e também participou do DVD Music in High Places, da cantora americana vencedora do Grammy, India Arie, filmado na Bahia em 2002.

Atua como músico profissional há aproximadamente 29 anos. Juntamente com seus irmãos e parceiros musicais, o bacharel em Contrabaixo Acústico pela UFBA, Ângelo Santiago e sua irmã, a cantora, compositora e jornalista, Mariella Santiago, gravaram 2 cds e 1 DVD, da obra de Mariella. Desde 2018 desenvolve o projeto do DuOrigem com Ângelo Santiago.

Em 2016, foi premiado com a Bolsa Funarte para artistas e produtores negros, para produção de 1 cd e songbook com suas obras e histórias da sua trajetória composicional, o projeto Batuques Sinfônicos. Em 2019, foi homenageado pelo naipe de percussão da OSBA, num Concerto comemorativo dos seus 20 anos de carreira composicional dedicada à percussão, no Goeth Institut.